



Mosteiro da Batalha

Cronologia

Cronologia

- 1385** 14 de agosto – Batalha de Aljubarrota. D. João I faz uma promessa à Virgem de mandar edificar um Monumento em sua honra, caso ganhe a batalha.
- 1387/88** D. João I entrega a Afonso Domingues o projeto e a direção das obras do Mosteiro da Batalha. Provável data do início da construção.
- 1388** Entrega do Mosteiro à Ordem Dominicana
- 1387/88 - 1402** 1ª Fase de edificação do Mosteiro, sob a direção do Mestre Afonso Domingues. Do projeto inicial faziam parte a igreja, a sacristia, a sala do capítulo o claustro real e dependências anexas. Ainda inicia a construção da igreja (cabeceira e naves) e fundamentos da sala do capítulo.
- 1392 e 1398** À volta da obra nascem pequenas construções, alojamentos e oficinas dos operários e artífices, lançando-se os fundamentos da futura Vila.
- 1402 - 1458** 2ª Fase de edificação do Mosteiro, sob a direção do Mestre Huguet. A ele se deve a conclusão da abóbada da sala do capítulo, sistemas de cobertura da capela-mor e da nave central da igreja, fachada principal, fecho do claustro de D. João I e ainda projeta e dirige o panteão de D. João I e o de D. Duarte.
- 1416** D. Filipa de Lencastre é sepultada na capela-mor da igreja.
- 1426** Data provável em que D. João I manda edificar o seu panteão, acrescentando, desta forma, a planta inicial.
- 1433** Morre D. João I e é provisoriamente colocado na Capela-mor da igreja.
- 1434** Concluídas as obras do panteão real e colocados aqui os corpos de D. João I e de D. Filipa de Lencastre.
- 1436** Já devem estar concluídas as obras do Claustro real e do lavatório.
- 1438** Martim Vasques sucede na direção das obras. Morte de D. Duarte, em cujo reinado já se tinham começado a edificar as capelas imperfeitas, panteão onde iria ficar sepultado. Como as obras não estavam acabadas, foi sepultado, provisoriamente, na capela-mor da igreja.
- 1448** Fernão de Évora é nomeado mestre das obras. Construção do Claustro de D. Afonso V (piso térreo).
- 1505 - 1520** Rainha D. Manuel I. Decoração dos arcos do claustro real, ligação da cobertura do átrio das capelas imperfeitas, vitrais da sala do capítulo (1514) e da capela-mor da igreja (1517), portal

manuelino das capelas imperfeitas, executado por Mateus Fernandes.

1528

João de Castilho é mestre-de-obras até 1532, vindo, depois a ser substituído por Miguel de Arruda

1533

Varanda e Janela Renascentista das capelas imperfeitas, construídas por Miguel de Arruda.

1755

Terramoto provoca danos no Mosteiro

1811

O fogo posto pelas tropas de Napoleão destrói, quase completamente o terceiro e quarto claustro

1840 - 1900

Importantes obras de reconstrução.

1901

Transladadas as cinzas de D. Afonso V, de D. João II e do Príncipe Afonso para a capela do fundador.

1921

Instalação do Túmulo do Soldado Desconhecido na sala do capítulo.

1983

Entra para a lista da UNESCO, como Património Mundial.